

A Cidade de Ytú.

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XI

REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 10 de Abril de 1904

GERENTE
João Pery de Sampaio

N 756

EXPEDIENTE

—«(())»—

“A CIDADE DE YTU”

ESCRITORIO E OFFICINAS

56-RUA DA PALMA-56

ASSIGNATURAS

Cidade, anno..... 15\$000
» semestre..... 8\$000
Fora, anno..... 18\$000
» semestre..... 10\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$20
Numero atrasado..... \$300

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$20
Editaes, linha..... \$30
Publicação em 1.ª pagina.... \$40
Anuncios pelo que se convencionar.

—«»—

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, bem assim como as assignaturas devedo os interessados dirigirem-se directamente ao gerente desta folha, João Pery de Sampaio.

Semana Santa

Revestiram-se do maximo esplendor, e tiveram desusada concurrencia de fieis, não só d'esta cidade, como de varios pontos do Estado, as solemnidades da Semana Santa em Ytú; e nós indo n'estas linhas occuparmo-nos d'ellas, acanhamo-nos, porque temos a certeza de que por mais que façamos, não poderemos sem faltas, descrevel-as cabalmente; entretanto, cumprindo um dever que nos é imposto pela nossa ardua missão de orientadores do povo, tentamos levar em breves traços, em ligeiro esboço, aos nossos leitores lá de fóra, aos ytuanos que por lá andam cheios de saudades de sua terra querida, estremecendo-se de commoção, ao ouvir pronunciar o nome do seu berço natal; palida noticia d'essa sumptuosa festa.

Aos que a ella assistiram, tornar-se-ha fastidiosa a descripção, mas, não é só para esses que temos obrigação de escrever; e por isso, vamos, lutando com a nossa incompetencia, escrever a noticia da festa da Semana Santa, em Ytú, no corrente anno, que certamente ha de perdurar no coração dos ytuanos, porque deixou-lhes gratissimas recordações.

De ha muitos annos já, que Ytu não assistia essa solemnidade, com o esplendor e brilhantismo de que se revestio no anno presente.

O senhor Augusto de Oliveira Camargo, esse cavalheiro distinctissimo, que tomou a seu cargo a commemoração da Paixão e Morte do Divino Cordeiro, deve estar satisfeito; deve hoje, no doce socego do lar, sentir-se jubiloso, porque, graças aos seus esforços e sabia direcção dada pelo revmo. vigario da parochia, padre Elizario de Camargo Barros, que soube rodear-se de elementos preciosos, tanto relativo a musica, como a seus auxiliares do clero, a festa excedeu a toda a espectativa.

Passemos a descrevel-a; desculpac-nos leitor as nossas omissões.

Domingo de Ramos.—Pelas dez horas da manhã, teve lugar na igreja Matriz, com grande assistencia de fieis, a benção solemne e procissão das palmas e o canto da paixão; seguindo-se a missa cantada, a grande orchestra, estando a mesma sob a regencia do inspirado maestro ytuno Tristão Mariano da Costa, que rodeado de elementos de primeira ordem, apresentounos uma orchestra digna do côro de Ytú, que com justa causa tem os fóros de berço da musica paulista; porque d'aqui sahiram e aqui habitaram verdadeiros genios musicos.

PAIXÃO DESGRAÇADA!

Quando no espaço olympico fluctua
Vertendo sobre nós os seus tuígores
A mysteriosa deusa dos amores,
A pallida, formosa e branca lua:

Parece-me vêr n'ella a imagem tua
Sympathica, mimosa como as flores,
Como a Venus que os magicos pintores
Costumam retratar na tela sua.

E sóbe-me a cateça o pensamento
De correr para ti, n'esse momento,
E abraçar me contigo em doce abraço.

De repente, porém desfaz-se o encanto,
E eu fico triste, mergulhado em pranto,
Enquanto a lua corre pelo espaço.

As musicas executadas n'esse dia na Matriz, excepto a *Reverie*, de FAUCONIER; todas ellas eram da lavra de Tristão Mariano, e agradaram extraordinariamente, tal o encanto e harmonia de que as mesmas se revestem.

A's cinco horas e meia, sahio da igreja da Ordem Terceira do Carmo, a imponente *Procissão de Ramos*, que no Estado de S. Paulo, apenas em Ytú se faz.

Esta procissão percorreu as ruas da Palma, Direita e Carmo, estando todas ellas enfeitadas com bambús, folhagens e flores.

Tocou a corporação musical «Treze de Março», do maestro João Narciso do Amaral.

Segunda e terça-feira Santas.—A's seis horas da tarde teve lugar na Matriz, a cerimonia da *Via-Sacra*.

Quarta-feira Santa.—A's sete horas da tarde, teve começo na Matriz, o officio de *Trevas*, sendo executadas pela orchestra, as *Matinas* de Tristão Mariano.

Quinta-feira Santa.—A's dez horas da manhã, teve começo na igreja Matriz, a missa cantada a grande orchestra, pregando o Sermão da Instituição do eximio orador sagrado, revdmo. padre José Maria Natuzzi, illustre reitor do Collegio de S. Luiz, d'esta cidade, que produziu bellissima oração, justamente apreciada pelo grande auditorio que concorreu a esse acto. Seguiu-se a procissão e o deposito do Santissimo Sacramento, e a denunciação dos altares.

Foi executada a missa e credo de *Santo Antonio*, da lavra do maestro Tristão Mariano, e executada pela primeira vez nesta cidade; *Pange lingua*, do saudoso maestro José Mariano, e ao offertorio, um trecho do *Trovador*, de Giuseppe Verdi.

A's seis e meia da tarde, começou o officio de *Trevas*, seguindo-se a tocante e commovedora cerimonia do *Lava pés*, canto e sermão do *Mandatum*, pregando o apreciado orador sagrado, revdmo. padre Justino Maria Lombardi, illustre superior dos Jesuitas do Brazil, que proferio eloquentissimo discurso, que foi ouvido com a maxima attenção pelo grande auditorio, que enchia literalmente o templo.

Foram executadas n'esse acto, as *Matinas*, genial concepção musical de José Mariano, excepto o setimo responsorio *Aliene*, que é do saudoso ytuno Elias Lobo; e o *Mandatum*, de Tristão Mariano.

Sexta-feira Santa.—A's dez horas, realizou-se na Matriz, a missa dos *Presentificados*, canto da Paixão e Adoração da Cruz.

As musicas executadas foram: *Officio*, de Tristão Mariano, *Adoração da Cruz*, de Elias Lobo.

A's tres horas da tarde, realizou-se na igreja do Bom Jesus, a tocante pratica das *Tres Horas da Agonia*, ou as *Sete Palavras*, pregando o illustre tribuno, revdmo. padre Justino Maria Lombardi, superior dos Jesuitas no Brazil.

O côro esteve sob a regencia da Exma. Sra. D. Francisca Eugenia de Pina.

O templo que achava-se todo enlucado, estava cheio a transbordar, de fieis, que foram pressurosos ouvir a palavra tocante do illustre orador.

A's sete horas da tarde, sahio da igreja

Matriz, a imponentissima e commovedora *Procissão do Enterro*, que percorreu as ruas do Carmo, Commercio e Direita, tocando a corporação musical «Independencia Trinta de Outubro», do maestro José Victorio de Quadros.

A entrada, foi executado a grande orchestra, o *Miserere*, de José Mariano, Barbieri e Nava.

A's nove e pouco da noite, sahio da igreja da Ordem Terceira do Carmo, outra *Procissão do Enterro*, que percorreu as ruas da Palma, Direita e Carmo, tocando a corporação musical «Treze de Março», do maestro João Narciso do Amaral.

A entrada, pregou o *Sermão de Lagrimas*, o illustre orador sagrado, revdmo. padre Pedro Ferroud, capellão do Patrioquio, e um dos oradores de grande nomeada do clero francez, que trouxe preso aos seus labios, todos quantos enchiam a igreja da velha Ordem Carmelita.

Sabbado de Alleluia.—A's nove horas da manhã, realizou-se na igreja Matriz, a Benção do Fogo Novo e da Pia Baptismal, Canto das Prophecias; Benção do Cyrio, Ladainha dos Santos e Missa Cantada das Alleluias, a grande orchestra.

Foram executados a Missa das Alleluias, e *Sanctus*, do maestro Tristão Mariano, e n'um intervallo, a «Ave Maria», de Gounoud.

Finda a missa, foram queimados nos largos da Matriz e do Carmo, dous Judas de fogo de artificio, sendo o do largo da Matriz, trabalho do senhor Sebastião Ceryno e o do largo do Carmo, trabalho do senhor José Assumpção Antunes.

Tocou nos mesmos, a corporação musical «Independencia Trinta de Outubro».

A's sete horas da tarde, realizou-se na igreja da Ordem Terceira do Carmo, a sumptuosa cerimonia da Coroação de Nossa Senhora, a grande orchestra.

O sermão da Coroação, foi proferido pelo revdmo. padre Pedro Ferroud, que como sempre, foi bastante apreciado.

Durante a benção tocou a corporação musical «Independencia Trinta de Outubro», e n'esse acto foram executadas pela orchestra a *Tota Pulchra* e *Ladainha*, de José Mariano.

Domingo da Ressurreição.—As quatro horas da madrugada, sahio da igreja Matriz, a imponente procissão da Ressurreição.

No largo do Carmo, apoz o canto das «Alleluias», inspirada e inegalavel composição do immortal padre Jesuino, esse genio que ligou o seu nome venerando a tantos estabelecimentos, e que enriqueceu as estantes dos amantes da boa musica, de inspiradas produções suas, subio ao pulpito o apreciado orador sagrado, revdmo. padre Azevedo, S. J., que produziu bellissima oração.

Apoz o encontro, a procissão desceu pela rua da Palma, subindo pela rua Direita.

A entrada, teve lugar a missa cantada, a organ e vozes; officiado o revdmo. vigario da parochia, padre Elizario de Camargo Barros, terminando-se assim as animadissimas solemnidades da Semana Santa.

Auxiliaram o revdmo. vigario, nos actos externos, os revdmos. srs. padres José Maria Natuzzi, digno reitor do Collegio de S. Luiz; Justino Maria Lombardi, illustre

superior dos Jesuitas do Brazil, Vicente Georgini, digno ministro do Collegio de S. Luiz; M. Nogueira, J. Azevedo, José Maria Diniz, Cleto Manardi, do Collegio de S. Luiz; P. dro Ferroud, capellão do Patrioquio; frei Camillo, franciscano de Piracicaba; irmãos Barbieri, Fratalli, Soriano e Sillani, do Collegio de S. Luiz.

Cantaram lieções, alem dos padres acima, os senhores Dr. Manoel Maria Bueno, Luiz Gonzaga Novelli e Raymundo Cintra.

A orchestra, que officiou na Matriz, sob a regencia do proecto maestro Tristão Mariano, compunha-se das pessoas seguintes:

Vozes:—Sopranos Exmas. Sras. Donas Maria Amelia de Moraes Silveira, que veio especialmente de Piracicaba, prestar o seu gracioso concurso a esta festividade; encarregando-se de cantar diversos solos, que foram bastante apreciados; Maria Augusta da Costa e Georgina do Nascimento. Contraltos, senhorita Clara Augusta da Costa e Dona Jesuina Gonzaga Ribeiro. Tenor, capitão Mauricio Garcia Vieira. Baixo José Victorio de Quadros.

Orchestra:—Primeiros violinos, Tristão Mariano Junior e Arlindo Lopes de Oliveira. Segundos violinos, Humberto Costa, Luiz Pires de Camargo, João Evangelista de Quadros, Francisco Falconi, Diogenes Castanho. Flautas, Luiz Gonzaga da Costa e Gastão Bicudo. Clarinetos, Felipe Bauer e Godofredo Carneiro. Trompas, José Avelino dos Passos e Antonio de Paula Rodrigues. Bombardino, Joaquim Thomaz de Souza. Trombone, Luiz de Abreu. Baixo ut, Luiz Gonzaga de Almeida Vaz. Contra-baixo, João de Dens. Piston, Theodoro Pompéo.

Em todos os actos externos, comparecen além de outras irmandades, a Ordem Terceira de S. Francisco, revestida de seus habitos.

Terminando esta noticia felicitamos ao digno festeiro; ao revdmo. padre Elisario, pela maneira cabal, com que fez executar-se o sumptuoso programma das festividades, e bem assim ao Norberto Silva, seu incançavel auxiliar.

O lenço

—Delicioso aroma!—disse alguém toman-do-me nas mãos o lenço que eu trazia.

—Delicioso aroma!

Achei curioso. Eu, nesse dia, não perfumara o lenço; entretanto, para convencer-me, aspirei o, tambem, e sahio-me expon-taneamente a mesma exclamação:

—Delicioso aroma!

E pensei. Teria eu perfumado o lenço? Não, com certeza.

Demais, aquella essencia tão delicada, tão subtil, tão branca, jamais eu possuira. Que flor teria aquelle extranho aroma! Que flor teria?

Nada de lembrar-me... Entretanto, decerto ella existia...

De repente lembrei-me: meu lenço, nesse dia, roçara levemente as rosas de seu rosto.

COELHO NETTO.

A origem do brilhante

A MINHA PRESADA SOGRA D. MARIA THERDZA S. SANTOS

Conheci uma velhinha muito boa e meiga que morava em um logar sombrio e pittoresco á margem de um rio caudaloso, retirado da cidade.

Poucas casas havia naquelle sítio. A velha morava em companhia de uns parentes bo d sos, que á protegiam. Ella gostava muito das erianças, adorava-as.

Ao anoitecer, era certo, vinham as erianças tolas da casa e dos vizinhos ouvila contar historias.

Interessantes historias, ora de guerra, ora de falas, de princeza de cabellos de ouro, de passaros que falavam, de flore,

encantadas que espiavam, alta noite, o que se passava no céu e contavam depois os seus segredos aos bons meninos, aos bons sómente.

A historia da origem do brilhante que uma noite a boa velhinha contou ás crianças, chamou a minha attenção. Eu tinha um livro aberto nas mãos, mas não lia, tão attenta e interessada estava pela imaginosa narração da velha. Si bem me lembro ella dizia assim: Era uma vez uma fada, que andava pelo mudo á procura de pedras preciosas para fazer um collar para a Virgem Santissima. Nossa Senhora faz annos no dia 8 de Setembro, como vocês sabem. Era no fim do mez de Agosto, o mez sombrio das queimadas de roça, que a boa fada veio procurar as pedras preciosas para o mimo desejado.

Approxima-se o dia da festa e a fada não encontrava as pedras que procurava. De repente, teve uma idéa feliz. Lembrou-se que havia um lago encantado para as bandas do Oriente, cujas aguas milagrosas se transformavam em pedras preciosas. Para lá se dirigiu então. Afinal encontrou o formoso e transparente lago, circundado de anjos que o guardavam, dia e noite, com solicitude e carinho.

A fada perguntou á sentinella por que aquelle cuidado especial com o lago. E o anjo, que estava, nesse dia, de plantão, respondeu: estas aguas são privilegiadas, este lago é formado de lagrimas sómente. Dos olhos das mães vem o maior contingente. Também das noivas e dos que sabem amar apaixonadamente vem um fio perenne de limpidas lagrimas.

—E é certo o que dizem, perguntou a fada, que neste lago apparecem pedras de subido valor?

—Sim, replica o anjo, são crystalisadas por um eleito do Senhor. Um anjo de alta categoria no céu, tem o poder magico de transformar estas lagrimas em pedras preciosas.

A fada foi ter com o anjo investido desse extraordinario privilegio e foi em pessoa assistir á fabricação das lindas pedras da sua encomenda. Foi um trabalho interessante.

O anjo mergulhou as mãos no lago e trouxe um rubi delicioso, de novo mergulhou e tirou uma esmeralda purissima, da terceira vez veio á tona um brilhante magico de primeira agua.

E tirou muitas pedras finas, cada qual mais linda e mais perfeita.

Quando a boa fada teve as que bastassem para o collar, agradeceu ao anjo e lhe pediu que explicasse por que umas lagrimas se transformavam em esmeraldas, outras em saphiras, outras em opálas e assim por diante.

—E que as origens variam, affirmou o anjo; por exemplo, das lagrimas das crianças, que choram sem dôr e sem causa, fazemos a opála, que é uma pedra sem expressão; das noivas que choram pelos seus amados, fazemos a perola, que é o symbolo da candura; dos que esperam e acreditam nos que amam temer a esmeralda, que tem a verde côr da esperanza; a illusão é azul, por isso as lagrimas que cahem dos olhos dos apaixonados e dos poetas transformam-se em saphiras e turquezas; as lagrimas do remorso são negras, dellas fazemos o onyx; as lagrimas de alegria também, dessas formamos o rubi, que tem a côr da victoria; roxo é o pranto das viúvas e delle se origina a amethysta.

—E o brilhante? perguntou a fada, curiosa.

—Ah! esta é a primeira dentre todas, vem dos olhos das mães que choram pelos filhos mortos, é lagrima que brilha, que illumina o céu, é sincera e eterna.

E o anjo, continuando, disse:

Todas as lagrimas fingidas só produzem pedras falsas, é o que ha mais, essas. porém, para o céu não tem o minimo valor...

E foi assim que Nossa Senhora teve o seu collar de pedras preciosas, no dia de seus annos.

Era uma belleza! E o que o tornava mais valioso e mais querido eram por certo os rutilos brilhantes que como estrellas illuminaavam e reflectiam nas outras pedras o brilho que só elles têm.

A velha acabou de contar a sua historia e tirando a conclusão de seus conceitos, disse: é por isso que o brilhante é a primeira pedra dentre todas, é formado das lagrimas das mães que choram pelos filhos mortos...

MARIA CLARA DA CUNHA SANTOS.

(Dos Paineis.)

Noticiario

MUDANÇA

Os cirurgiões dentistas, drs. Carlos de Souza Freitas e Aarão Silva, participaram nos que mudaram da rua do Carmo n. 40 para a rua do Commercio n. 454, o seu gabinete dentario.

TENTATIVA DE AGRESSÃO

Communicado:

Soubemos que na manhã de quarta

feira ultima, na villa do Silto, o delegado de policia, d'aquella villa, Jesuino Francisco Martins de Mello, acompanhado dos procurador e porteiro da Camara, João Baptista de Sampaio, e João Paulino Mendes da Silva, tentaram agredir o escrivão de Paz, d'ali, senhor José de Almeida Albuquerque, o que não foi levado a effeito, devido a ter a senhora d'este sabedora d'esse plano, ido ao seu encontro, prevenindo-o do que havia a seu respeito, e lhe pedindo voltasse.

O senhor Albuquerque, segundo soubemos, foi a S. Paulo pedir garantias ao Dr. Chefe de Policia, que lh'a deu, expedindo telegrama ao delegado do Salto, responsabilizando-o pelo que houvesse.

CIRCO TOURAMACHICO

Devido a pequena concurrencia, não realiso se n'este circo, a funcção annunciada para hontem; aqual ficou transferida para hoje.

O gado que será lidado, é de primeira qualidade; segundo experimento que hontem fizeram, de uma das rezes.

O espectáculo de hoje, será o ultimo da empresa n'esta cidade, conforme hontem communicaram no circo.

O publico não deve perder a funcção de hoje.

Ao circo!

ENFERMOS

—Tem estado enferma, porem já agora com alguma melhora, a Exma. Esposa do nosso presado amigo professor Francisco Mariano,

—Tambem acha-se de cama, ha dias o nosso particular amigo, Vicente Dias Ferraz de Sampaio.

Nossos votos pela prompta e completa melhora de ambos.

Felicitações d' «Cidade»

—Hontem, festejou a secco, o seu anniversario, o distincto moço senhor Luiz Falcato.

Secção Livre

PROROGAÇÃO DE PRAZO

De ordem da Camara Municipal faço publico que, em sessão de hoje 3 do corrente foi prorogado até o dia 15 do corrente mez o prazo para o pagamento de imposto de casas de negocio, fabricas officinas e profissões em geral, referentes a tabella de Industrias e Profissões, tendo aquelle prazo ficará sujeito a multa de 10 % de conformidade com as leis vigentes. Para que ninguem allegue ignorancia faz o presente.

Francisco Pereira M. Primo.
Secretario da Camara

AVISO

A Directoria do Club Sportivo pede aos senhores accionistas que não se utilisem dos seus cartões para dar ingresso á pessoas estranhas a sua familia,

De accordo com os estatutos se consideram como fazendo parte a familia: —mulher e filhos menores; com o mesmo ting esse podem os accionistas recolher domesticos para acompanhar seus filhos.

Todas as demais pessoas terão de pagar entrada embora convidada pelos accionistas.

O Secretario
Irineu de Souza.

Agradecimento

Thomaz da Silveira Moraes, e sua familia agradecem do fundo da alma, as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua irmã, **Antonia da Silveira Moraes**, até a sua ultima morada, e bem assim aos que assistiram a missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma, fizeram celebrar hontem na igreja Matriz.

Ytú.—11—4—904.

DESPEDIDA

O abaixo assignado, retirando-se temporariamente para a Europa, em visita a sua familia, não tendo o tempo sufficiente para despedir se de todos os seus amigos, despede se pelo presente meio, offerecendo seus limitados prestimos, a Rua Camões, n.º 105—Porto.

Declaro que fica encarregado de todos os meus negocios, durante a minha ausencia, o meu socio, senhor Dario Rocha, com quem poderão tratar.

Ytú, 10 de Abril de 1904.

ALBERTO DE ALMEIDA GOMES.

Editaes

O Capitão Fernando Dias Ferraz, vicepresidente em exercicio da Camara Municipal de Ytú, Estado de São Paulo, etc.

Faz publico que, de conformidade com a lei federal n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, art. 3.º em reunião de hoje, de vereadores e immediatos dividio-se o territorio do municipio em secções, para o alistamento de eleitores, elegeram se os membros effectivos e suppletentes das respectivas commissões e designaram se os logares para sua installação, como abaixo se declara:

(1.ª SECÇÃO)

Funcionará no edificio da Camara Municipal, na sala das sessões, pavimento superior, a esquerda de quem entra.

Membros effectivos

1. Porcino de Camargo Couto.
2. José Bento Paes de Barros.
3. Trajano Augusto de Arruda Amaral.
5. Antonio Bazilio de Souza Barros.
6. Augusto Ferraz de Sampaio.

—Suppletentes—

4. Vicente Ferreira de Campos.
7. Francisco Corrêa de Barros.
8. Benedicto Fernandes Sô.

(2.ª SECÇÃO)

Funcionara no mesmo edificio da Camara Municipal, sala da frente, no pavimento superior a esquerda de quem entra.

Membros effectivos

1. José Antonio da Silva Pioheiro.
2. Carlos de Souza Freitas.
3. Francisco Nardy Fil.º.
5. José Balduino do Amaral Grugel.
6. José Ferraz de Toledo.

—Suppletentes—

4. Francisco de Almeida Camargo.
7. José Ferraz de Sampaio.
8. Nicanor da Silva Novaes.

(3.ª SECÇÃO)

Funcionará ainda no mesmo edificio da Camara Municipal, sala da affeição, no pavimento superior a direita de quem entra.

Membros effectivos

1. Francellino Martins Lino e Cintra.
2. Irineu Augusto de Souza.
3. José Felix de Oliveira.
5. Laurentino Bueno de Camargo.
6. Bento de Camargo Barros.

—Suppletentes—

4. Julião de Campos Pintos.
7. João de Almeida Mattos.
8. Milião Alves de Lima.

(4.ª SECÇÃO)

Funcionará também no mesmo edificio da Camara Municipal, na sala do pavimento superior, a direita de quem entra.

Membros effectivos

1. Evaristo Galvão de Almeida.
2. Francisco Pereira Mendes Primo.
3. Victaliano de Almeida Prado.
5. Paulo de Paula Souza Tibiriçá.
6. João Pery de Sampaio.

—Suppletentes—

4. Orozimbo Carneiro.
7. Virgilio Ramos de Salles.
8. Francisco Antonio do Nascimento.

Convido, portanto, os cidadãos acima mencionados para se reunirem no dia 21 do corrente, (arf. 7.º da lei citada) as 10 horas da manhã, a fim de darem começo aos trabalhos, que serão executados em dias successivos, durante o prazo de 30 dias. (art. 9.º)

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, para ser affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado na sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, aos 5 de Abril de 1904. Eu, Francisco

Pereira Mendes Primo, secretario da Camara Municipal, que o escrevi.

Fernando Dias Ferraz.

O Secretario,

Francisco Pereira Mendes Primo.

Alistamento Eleitoral

O tenente Coronel José Feliciano Mendes, 2.º Juiz de Paz em exercicio, preparador do alistamento eleitoral, na forma da Lei.

Faz saber que na forma da Lei que regula o alistamento eleitoral do Estado, vae se proceder neste Juizo o alistamento dos Cidadãos Brasileiros que estiverem nas condições exigidas pela Lei.

Os requerimentos devem ser entregue do dia 1.º a 30 do proximo mez de Abril, das 10 horas as 3 horas da tarde no Cartorio do escrivão de paz no largo da Matriz n.º 15. Assim pois convida a todos os Cidadãos Brasileiros, maiores de 21 annos, que saibam ler e escrever e que rezidem neste municipio, a requererem sua inscusão no alistamento, vindo seus requerimentos com firma e letra reconhecidas e acompanhados dos documentos que provem idade, residencia e nacionalidade. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos trinta dias do mez de Março de 1904. Eu Julião de Campos Pinto escrivão de Paz o escrevi.

José Feliciano Mendes.

EDITAL da Collectorio Federal de Ytú.

Communico á todos os interessados que esta Collectoria pôde agora satisfazer aos pedidos dos negociates reactivamente ao sello de consumo de bebidas, para ser augmentado nos stocks existentes, de accordo com o meu edital de 1.º de Março proximo passado.

Afim de não allegarem ignorancia passo o presente.

Ytú,—7—Abril—1904

O COLLECTOR,

José Balduino do Amaral Grugel.

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, o porteiro dos audictorios, Augusto Avelino da Silva, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dêr e maior lance offerecer, no dia vinte e traz do corrente, ao meio dia, na porta da Cadeia Publica, Largo do Carmo, os bens seguintes penhorados, á Adão Antonio da Fonseca, e sua mulher, Dona Maria Rosa da Fonseca, para pagamento da execução que lhe move, Honorato Mantredi, a saber: Mil e quinhentos pés de café, mal tratados, com os fructos pendentes, avaliados por seiscentos e trinta e sete mil e quinhentos reis (637\$500); uma caça coberta de telhas, com tres frestas de frente, em mão estado, avaliada por duzentos mil reis (200\$000); uma casa coberta de telhas e sapé, em mão estado, avaliada por cento e cincuenta mil reis (150\$000); dois alqueires de pasto, mais ou menos, avaliados por cem mil reis (100\$000); seis alqueires de inverno, mais ou menos, avaliados por trezentos mil reis (300\$000); quatro alqueires de matto e cultivados, avaliados por duzentos milreis (200\$000). As terras acima descriptas, confrontam com terras de Jonas de Almeida, Francisco Alves Barroso Jorge Stal, Paulo Nelli, Alberto Wolf e José Mina.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos quatro de Abril, de mil e novecentos e quatro. Eu Arthur Eugen o da Silva Porto Escrivão o subscrevi. *Aristides M. de Lima Castello Branco.* (Estava um sello estadual no valor de quatrocentos reis, devidamente inutilizado).

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito d'esta Comarca de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão, virem, que findos que sejam dito: pregões, tem de ser arrematados a quem mais der o maior lance offerecer, no dia vinte e

cinco de Abril do corrente anno, ao meio dia na sala das audiencias deste Juizo, os bens que foram penhorados a Severino Antonio da Fonseca e sua mulher, na execução que lhes move Honorato Manfredi, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreeve a qual é do teor seguinte:—Uma casa de morada coberta de telha com uma fresta de frente situado dentro do terreno que adiante se mencionará, avaliada por duzentos mil reis (200\$000). Vinte alqueires de terras mais ou menos constantes de mattas, campos, pastos, e terras cultivadas no sitio do: Minas, na villa de Indaiatuba, confrontando com terras do Coronel Barrozo, Jorge Stal, Alberto Wolf, Paulo Nelli, José Mina e capitão Josias de Camargo, avaliadas por um conto de reis (1:00\$000). Dois mil e quinhentos pés de café formado, com muita falha e em má estado, situado no mesmo terreno acima mencionado, avaliados por um conto de reis (1:000\$000). O café pendente calculado em quarenta alqueires mais ou menos, avaliados por cem mil reis (100\$000). E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora designados. E para que chegue a noticia de todos se lavrou o presente edital que será affixado no logar do costume independentemente de pregões e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú, em cinco dias do mez de Abril de mil novecentos e quatro. Eu Orozimbo Carneiro, escrevente juramentado que o escrevi. E eu Dario Chagas, escrivão e conferi e subscreevi. Aristides M. de Lima Castel Branco. Sobre duas estampilhas escriptas no valor de quatrocentos reis. Ytú cinco de Abril de 1904. Dario Chagas Nada Mais se continha em dito edital fielmente transcripto. Eu Dario Chagas escrivão o escrevi. conferi e subscreevi e assigno Dario Chagas

O Collector Municipal, abaixo assignado, faz publico que o prazo para o pagamento dos impostos de industrias e profissões, carros de praças, carricelas, carroças, carros de boi etc. finda-se no dia 30 do corrente mez, ficando todos os aquelles que até essa data não virem pagar os referidos impostos sujeitos a multa de 10% de acordo com as leis nigrates.

Ytú, 15 de Março de 1904.

O Collector Municipal,
Vicente Ferreira de Campos

Annuncios

DRS.

AARAO SILVA

e

CARLOS DE FREITAS

CIRURGIÕES-DENTISTAS

TRABALHAM Á RUA DO COMMERCIO, N. 151

Das 7 as 10 horas da manhã e das 11 as 5 da tarde.

CARTES de visita—Aprompta-se com brevidade nesta typographia.

Dr. Enrico Viscardi

—«—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

—«—

Residencia—SALTO DE YTU'

Papel de embrulho
5\$000 a arroba

Livraria e Papelaria

A abaixo assignada, participa ao publico ytuano que no dia 22 do corrente abrirá n'esta cidade, á rua do commercio n.º 132, uma bem montada livraria e papelaria onde o respeitavel publico encontrará sempre:

Utensilios para escriptorios
Livros de orações e mais objectos de devoção.

Folhinhas e outros artigos pertencentes a este ramo. A proprietaria pede das Exmas. familias n'esta cidade, a sua benigna protecção.

AUGUSTA MEHLMANN.

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Fígado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do aparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chemicos, Nova York.

11 F

ALFAIATARIA BRUNI

O abaixo assignado, proprietario da acreditada Alfiataria Bruni, communita a seus freguezes e ao publico em geral, que mudou se da rua do Commercio, numero 74; para a mesma rua, numero 89; onde espera receber as ordens da sua respeitavel freguesia.

Ytú, 13 de Março de 1904.

Christiano Bruni.

ARMAZEM MERCURIO

ANTIGO ARMAZEM DO ALBERTO Atenção! Atenção!

O abaixo assignado, actual proprietario do grande estabelecimento commercial, denominado ARMAZEM MERCURIO, antigo ARMAZEM DO ALBERTO, á rua do Commercio, n.º 112; tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade, e bem assim a seus freguezes, que tem sempre a sua disposição, grande e especial sortimento de generos; não só do Paiz como Extrangeiros, que é vendido com um lucro insignificante, para assim bem corresponder a confiança da sua freguesia; esperando que ninguem achará exorbitante os seus preços.

VENHAM VER PARA CRER!

Quem quizer ser bem servido, e só vir até a casa que tomou para seu patrono o Deus do Commercio, á Rua do Commercio n.º 112.

DOU EM SEGUIDA O PREÇO DE ALGUNS GENEROS:

Azeitonas, lata	4\$00	"	Giacobino, garrala.	4\$500
Arenque, "	3\$000	"	Quinato, litro	5\$000
Aveia em grão, lata grande	4\$500	"	Madeira, garrala	3\$800
" " " pequena	2\$500	"	Apertivo Pinto, lit	5\$000
Bolacha Marie, lata.	5\$000	"	do Porto Gloria, gar.	2\$500
Canella, lata grande.	1\$800	"	Colarás, para mesa,	2\$000
Camarão, lata.	2\$500	"	Loromo it, garrala	2\$500
Cerejas, lata.	5\$000	Licor	Chartreuz, litro	17\$000
Doces em calda, lata	\$800	"	Cacau legitimo	10\$000
Ervilhas, lata.	1\$500	"	Benedictine	12\$000
Goiabada de Campos, lata.	1\$00	"	Pirpermiut	14\$000
Tamaras, lata.	3\$500	"	Curasão	13\$000
MortaJella, lata grande.	2\$000	Anizete	Maria Brizard	10\$000
" " pequena	1\$700	Licor	Cacau Nacional	6\$000
Sardinhas Brandão Gomes		de Ouro, garrala.		5\$000
lata grande.	1\$800	Cidra	Champigne	4\$500
Ditas, lata pequena.	\$40	Butter	aromatico.	4\$000
Lagosta, lata.	3\$000	"	Russo.	4\$000
Massa de tomate, lata	4\$200	Cognac.		3\$000
Manteiga de Magni, kilo	6\$000	"	Jules Robin, legitimo	5\$000
" Italiana Galone, k.	4\$500	"	C. Duthaloy Delloy	14\$000
" Carmo do Rio Claro		Mostarda,	vidro	1\$500
kilo	6\$000	Molho	Inglez.	2\$200
Manteiga II superior, kilo.	4\$000	Pelez		2\$300
Manteiga «Aurora», kilo	5\$000	Azeite	Dendê	2\$000
Queijo Patagras, kilo	6\$000	Canho	pura, garrala	\$800
Calorau, kilo.	2\$000	Chiearas,	duzia	3\$000
Chá preto, kilo	12\$000	"	de porcellana.	8\$000
" verde, kilo	12\$000	"	douradas	6\$000
Vinho Adriano, garrala.	2\$700	Facas	cabo de marfim e	
" do Porto Touro, gar.	2\$000	madreperola	a	10\$000
" do Porto Frei Agos-		Pistolas	Remingtons	40\$000
tinho, garrala.	3\$000	Carabina	Le Francaise	90\$000
Vinho Reino de Portugal	3\$500	Dita	Winchester 1862	40\$000
" Balbini	4\$500	Revolver	Smith We 1 Ultimo	
" Moscada de Calabria	4\$500	Nouvelle		90\$000

Ao Armazem Mercurio

VICTALIANO DE ALMEIDA PPADO

Pharmacia Souza



DE

SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO, 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chemicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e accio a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acna-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Auguste de Souza, que está actualmente residindo á rua do Commercio, n.º 92; e onde pôde ser chamado a qualquer hora da noite.

Pereira Mendes & Comp.

Compram qualquer quantidade de algodão em caroço

Salto de Ytú

Club Sportivo Ytuano

Programma das Corridas :- HOJE! 10 DE ABRIL HOJE!

Pareo IRINEU DE SOUZA-- As duas e meia da tarde

Animaes pelludos, PUNGAS. - 420 metros. - Premio 100\$000

NUM.	ANIMAES	PESO	JOCKEY
1	CERVEJA	30 kilos	JOSE BRAVO
2	TANGARA	52 »	MARCILIO SILVA
3	PERIQUITO	47 »	FRANCISCO CAMBAO
4	CANARIO	49 »	J. BELCHIOR

Pareo PORCIVO COUTO-- As trez e meia da tarde

Animaes pelludos. - 420 metros. - Premio 100\$000

1	MALACARA	47 kilos	J. BRAVO
2	ASSUCENA	50 »	J. BELCHIOR
3	LORD	52 :	M. SILVA
4	AVENTUREIRO	30 »	F. CAMBAO

Pareo DR. LEITE PINHEIRO--As quatro e meia da tarde

Animaes até meio sangue. - 320 metros - Premio de 1:000\$000

1	MICO	40 kilos	J. BRAVO
2	RAPIDO	46 »	JOAQUIM CARDOSO
3	COLLA-PRETA	51 »	M. SILVA
4	DIOGENES	52 »	J. SAPATINI

-Se houver tempo realizar-se-hão corridas de desafio.

AMANHÃ 11 DE ABRIL AMANHÃ

Pareo JOSÉ DE BARROS - As trez e meia da tarde

Burros - 420 metros. - Premio 100\$000

1	CODORNA		
2	CABRITA	Peso e corredores a vontade	
3	BANARDI		
4	DIANA		

Pareo OSCAR PRADO--As quatro e meia da tarde

Animaes pelludos.-PUNGAS.-420 metros-premio 100\$000

1	BICCO BRANCO	47 kilo	J. BRAVO
2	TANGARA'	52 »	M. SILVA
3	COLLA BRANCA	49 »	J. BERCHIOR
4	METRALHA	45 »	A. BUGRE

Pareo LUIZ BICUDO--A's cinco horas da tarde

Animaes até meio sangue -300 metros-Premio 400\$000

1	O Cavallo que chegar em 3º lugar no premio de 4:000\$000		
2	» » » » » 4º » » » » »		
3	GUARANY	47 kilos	
4	CACIQUE	55 »	

Se hover tempo realizar-se-hão Corridas de desafio

TERÇA-FEIRA SERA' DISPUTADO O

GRANDE PREMIO DE 2:000\$000

O Secretario

Irineu de Souza.

GRADE FESTA DE SANTA CRUZ EM CAPIVARY

Como nos annos anteriores, no proximo mez de Abril terão começo as festas de Santa Cruz n'esta cidade; o festeiro scientifica ao publico em geral que as festividades este anno serão realizadas com o maior brilho e esplendor possível, constando as festas religiosas de novenas, começando no dia 25 de Abril até o dia 3 de Maio; erguimento do mastro alvorada, missa cantada e procissão nos dias 2 e 3 do mesmo; leilões de prendas nos dias 1, 2 e 3; uma bem organizada orchestra e excellentes bandas de musica tocarão em todos os actos.

As festas profanas constarão de um grande e importante fogo de artificio, que será queimado na noite de 4 de Maio, touradas, cavallinhos, pão de sebo, samba e muitos outros divertimentos que funcionarão durante as festas.

A igreja, o largo, barraca barracão, coretos etc. será tudo bellamente illuminado a gaz scetyleno, encontrando os senhores interessados todas as commodidades precisas para estabelecimentos de jogos divertimentos licitos, etc.

Convida-se geralmente á todos os devotos de Santa Cruz, especialmente aos habitantes dos lugares visinhos, e ao povo do municipio, contando se com o concursos de todos para maior brilho e realçe.

Capivary, 24 de Março de 1904.

O FESTEIRO,

José Guarda-mo'r.

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1º. de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construição.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano para o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

O MARMORISTA

P. BONETTI

EX-SOCIO DE L. MUTTI

Fabrica de Cerveja Estrella

De Gazoza, licores e mais bebidas

DE

Bardini & Filhos

Rua de Sant' Anna n. 38

Os proprietarios desta fabrica, participam aos seus freguezes e ao publico ytuano em geral, que transferiram n'a da rua de S. Cruz, nº. 69, para a rua de Sant' Anna, nº. 38; e que continuam como sempre a disposição dos mesmos tendo sempre em deposito: CERVEJA e BEBIDAS de todas as qualidades; fabricadas com o maximo exculpulo, capricho e acceto; estando assim habilitados - cumprir com brevidade as suas ordens.

BARDINI & FILHOS

Casas á venda

ADVOGADO

Vende-se n'esta Cidade, duas boas casas, sendo uma na rua do Carmo n. 15, e outra no Largo do Carmo n. 125, (esquina.)

Para tractar no Largo do Carmo n. 125. com Antonio Leite.

Dr. Nicanor de Arruda Penteado

Mudeu-se para a Rua do Carmo Nº.

19.

Ytu.